

Rocha Azevedo pede apoio para a conversão

“Vim pedir o apoio do governador Alvaro Dias para a agilização do processo de conversão da dívida externa em capital de risco, que é um projeto parado no Banco Central (BC) à espera de regulamentação”, disse o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Eduardo da Rocha Azevedo, à imprensa, depois de ter almoçado com o chefe do Executivo paranaense no Palácio Iguaçu, ontem. Acrescentou que Dias está sensibilizado com a iniciativa, até porque tem o projeto da ferrovia da produção que envolve a conversão da dívida, e por isso ele espera sua efetivação o mais rápido possível.

O presidente da Bovespa disse ainda considerar Alvaro Dias um dos governadores de maior visão do País e o único que procura investimentos estrangeiros sem demagogia. Por isso, tem-no como melhor candidato à Presidência da República nas próximas eleições.

“Sem ser populista, já conquistou um alto índice de popularidade, em razão de sua administração no Paraná”, afirmou Eduardo Azevedo, lem-

brando ter Dias apurado casos de corrupção e colocado na prisão os implicados.

Na audiência com o governador, o presidente da Bovespa, além de pedir apoio ao projeto de conversão de dívida, no sentido de que venha a ser efetivado sem demora pelo governo federal, tratou também de política, manifestando ser favorável a eleições gerais neste ano. Na entrevista que concedeu à imprensa, Eduardo Azevedo assegurou existir grande sensibilidade por parte dos empresários em relação ao governador Alvaro Dias. “Ele tem como proposta número um o corte dos gastos públicos”, disse, “e não vejo em nenhum dos outros candidatos condições para fazer isso”, completando que Dias realiza essa política no Paraná.

O presidente da Bovespa também falou sobre a situação das bolsas de valores e as perspectivas empresariais no País. Disse considerar o atual ministro da Fazenda, Mailson Nóbrega, dotado de mais sensibilidade que Bresser Pereira para tocar a política econômica. O fato é que as bolsas tiveram uma recuperação nos primeiros dias do ano em face da troca do ministro da Fazenda e à saída da moratória. Acrescentou que o Brasil necessita de investimentos para sair da crise que o assola. Daí a importância do processo de conversão da dívida, que precisa ser efetivado o quanto antes pelo governo federal.

CODESP — O presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Hélio Nascimento, vai pedir ao presidente da Portobrás, Carlos Theophilo de Souza e Mello, um reajuste de emergência para as tarifas cobradas no porto de Santos.